

Clipping UERGS - Assessoria de Comunicação (Ascom)

Assunto: Uergs diz que oferta de prefeitura é insuficiente

Veículo: Jornal NH

Editoria/Coluna: Comunidade

Data: 12-08-2022

Local/Abrangência: Novo Hamburgo

Link/Página:

<https://admin.uergs.rs.gov.br/upload/arquivos/202212/05121539-12-08-2022-jornal-nh.pdf>

Formato:

Impresso

Internet

Rádio

TV

Enfoque:

Positivo

Negativo

Neutro

A gestão da **Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs)** divulgou nota sobre a situação da sede dos cursos de Graduação em Artes, de Montenegro. O câmpus funciona junto à Fundação Municipal de Artes (Fundarte) e conta com 300 alunos. Desde 2017, há mobilizações locais que têm como objetivo evitar o possível fechamento da unidade. Conforme a **Uergs**, decisões de transferência ou fechamento são tomadas pelo Conselho Superior da Universidade (Consun).

Até o momento, o assunto não chegou ao órgão, "estando o processo ainda na fase de instrução". No entanto, apontou série de dificuldades na atual sede e considera insuficiente a oferta da prefeitura de Montenegro em oferecer um terreno para futuro câmpus. A reitoria garante que não recebeu uma proposta oficial da prefeitura sobre doação de terreno para a construção da sede. Ainda segundo a manifestação, essa é uma "condição elementar e indispensável" para avaliar a oferta.

A administração municipal, por sua vez, informou que reitera a oferta de um terreno para a implantação do câmpus e que uma comunicação oficial deve ser encaminhada à **Uergs** ainda esta semana. A **Uergs** esclarece que a oferta de um terreno não é suficiente para manter o funcionamento dos cursos em Montenegro. "Eventual oferta de terreno precisa ser necessariamente acompanhada dos respectivos projetos que permitam a realização de procedimento licitatório", diz a nota. A instituição já conta com terrenos doados por outros municípios para a construção de sedes locais e nenhuma área recebeu obras porque não há recursos.

Outros problemas

A **Uergs** argumenta ainda que mantém um termo de cessão com a Fundarte. "Essa situação motivou reiterados apontamentos pelos órgãos de auditoria e controle do Estado, o que fez com que a **Uergs** aprimorasse o referido termo", aponta. De acordo com a universidade, outro tópico problemático é que o compartilhamento do espaço físico da Fundarte se tornou insuficiente para abrigar toda a demanda de trabalho da unidade. A falta de oferta de linhas de ônibus de outras cidades para Montenegro também é

apontada como um problema que, de acordo com a **Uergs**, colabora com evasões e abandonos. Não há mais transporte público no final da noite.